

ATIVIDADE EXTENSIONISTA

ACADÊMICOS DESENVOLVEM PROJETO PARA DESCARTE CONSCIENTE DE PILHAS E BATERIAS

URNAS RECEPTORAS já estão sendo distribuídas no comércio e escolas da cidade

FABIOLA TORMES HOMSI / REDAÇÃO DS

Todos os dias milhares de pilhas são lançadas no meio ambiente. Ao serem descartadas de forma inadequada, liberam seus componentes no meio ambiente, compostas de metais pesados e tóxicos, como o mercúrio, chumbo e o cádmio, contaminando o solo, nascentes, lençol freático, a atmosfera, podendo causar sérios danos a diversas formas de vida, incluindo o homem. Diante desse problema, os alunos do quarto semestre do curso de Psicologia, da Faculdade de Educação Superior de Tangará da Serra (Faest), como proposta de atividade exten-

sionista, deram início ao trabalho ‘Logística reversa – Pilhas e baterias’. Orientados e acompanhados pelo Professor Aparecido Silvério Labadessa, junto ao componente curricular de “Educação Ambiental e Sustentabilidade”, a turma foi dividida em grupos para a confec-

“SE VOCÊ TEM PILHA OU BATERIA, LEVE ATÉ UM DOS PONTOS DE COLETA

ção das urnas receptoras, que já estão sendo distribuídas no comércio e escolas da cidade. “Urnas distribuídas em vários pontos, com objetivo de coletar pilhas e baterias, para que essas sejam, oportunamente, destinadas aos fins que são propostas, ou seja, elas não podem ser jogadas no lixo”, explica o professor. “Então, se você tem pilha ou bateria, leve até um dos pontos de coleta”. No decorrer do semestre os acadêmicos farão visitas periódicas para acompanhar a evolução das coletas. “Uma ação muito importante, especialmente no período que estamos passando, com focos de incêndio para todos os



O TRABALHO SEQUE ATÉ DEZEMBRO

lados, lixos em terrenos baldios (...) por isso precisamos cuidar do meio ambiente e fazer o descarte correto de pilhas e baterias”, reforça a acadêmica Mayara Calixto da Silva, ao pedir a colaboração de toda a população para esta importante ação ambiental. O trabalho segue até dezembro, quando os materiais coletados receberão a destinação correta.

São pontos de coleta para pilhas e baterias: Colégio Avance - Unidade 1, E. E. Pedro Alberto Tayanó, Hotel América 2, Colégio La Salle, IBN Pedras Vivas, Mercado 3 Irmãs, E.E. 29 de Novembro, Hospital das Clínicas, ACT Jiu-Jitsu, Igreja Adventista, C.M.E. Joana Darc, E. E. Senador Filinto Müller (Arenápolis), Bigolin, Univida, Microcell, Foto Center e Centro Cultural.



ÁREA RECEBEU PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS

PROGRESSO

Alunos participam de ação ambiental em nascente do rio Ararão

A PRÓXIMA NASCENTE a receber trabalhos é a do córrego Cristalino, nesta sexta

SERGIO ROBERTO / ENFOQUE BUSINESS

Cerca de 20 crianças da escola municipal Diva Martins Junqueira participaram de ação de preservação ambiental junto à primeira nascente do rio Ararão, localizada no distrito de Progresso, em Tangará da Serra. O evento, alusivo ao Dia da Árvore, integra o projeto Cultivando Água Boa e foi promovido pelo Instituto Pantanal Amazônia de Conservação (IPAC) e parceiros. Na localidade verte a primeira nascente do rio Ararão, um dos afluentes do rio Sepotuba. A nascente está localizada em meio a uma área de pastagens e lavouras. Durante o evento com os alunos, a área da nascente recebeu plantio de mudas de árvores nativas (angico, aroeira, cumbaru, ipê, en-

tre outras). A mesma área ainda receberá a instalação caixas de contenção, curvas de nível num raio de 50 metros e mais de 30 intensificadores de recarga. Estes intensificadores consistem em drenos com cano de PVC rígido (100 mm) de 02 metros de comprimento, perfurado, envolvido em manta geotêxtil e inserido numa perfuração de

02 metros no solo. Uma vez no solo, o dreno recebe pedra brita, permitindo a infiltração da água e a recarga da nascente. A coordenação dos trabalhos é do biólogo Vitor Azarias Campos, do IPAC. Próximo - A próxima nascente a receber trabalhos é a do córrego Cristalino, nesta sexta-feira, 20. Os trabalhos no local consistirão na recomposição do trabalho realizado ano passado, quando houve uma ação equivalente à de Progresso. Localizada na fazenda Nossa Senhora Aparecida, às margens do Anel Viário e proximidades do bairro Alto da Boa Vista, a nascente do córrego Cristalino é uma das 14 que compõem a bacia do rio Queima Pé, principal fonte de abastecimento de água de Tangará da Serra.

“A NASCENTE ESTÁ LOCALIZADA EM MEIO A UMA ÁREA DE PASTAGENS E LAVOURAS